

Procurou-se reconstruir historicamente a importância que a atenção à saúde desempenhou dentro das recentes administrações públicas do Estado do RS e da Prefeitura de Porto Alegre (PMPA). **METODOLOGIA:** utilizou-se os balanços anuais da administração do Estado do RS e da PMPA, analisando a despesa da Sec. de Saúde e Meio Ambiente do RS (SSMA/RS) e da Sec. Mun. de Saúde e Serviço Social (SMSSS) da PMPA. Os valores nominais foram deflacionados utilizando-se o Índice Geral de Preços (IGP-DI) da FGV (Base DEZ/92) **RESULTADOS: 1)** De 82 a 92 a SSMA/RS não comprometeu mais do que 2,5% da despesa geral do Estado. **2)** Desde 84 vem havendo um aumento da despesa do município com a SMSSS, passando de 8% em 84 e chegando a 14% em 1992. **3)** De 86 a 92 a Assistência Médica do Instituto de Previdência do RS (IPERGS) comprometeu o equivalente a 80% da despesa da SSMA/RS. **4)** A Divisão de Pronto Socorro (DPS) gastou de 82 a 92 aproximadamente 60% da despesa da SMSSS. **5)** No Estado os menores investimentos foram nos anos de 87 a 89 (US\$ 17 milhões.) e o maior no ano de 86 (US\$ 66 milh.), e na PMPA os maiores investimentos ocorreram de 90 a 92 (US\$ 15 milh.) **CONCLUSÕES:** A municipalização estimulou um aumento significativo da despesa da PMPA com a saúde; enquanto o Estado permaneceu em níveis discrepantes com a demanda da população. Nota-se ainda que as despesas de ambos poderes, através do IPERGS e da D.P.S. concentram-se no modelo médico-assistencial-curativo, em detrimento da atenção primária.